



Estado de Mato Grosso

Poder Legislativo

# CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ESPERIDIÃO

	<p>_____</p> <p><b>Aline Barbosa de Freitas</b> Presidente da Câmara Municipal</p>	<p>Matéria <b>INDICAÇÃO</b></p> <p>Nº. <b>030/16</b></p>
Autor: <b>Sandro Ronaldo Ferreira</b>	Partido: <b>PSDB</b>	
<p><i>Excelentíssima Presidenta, Senhores Vereadores.</i></p> <p><b>INDICA NECESSIDADE DE QUE SEJAM TOMADAS MEDIDAS CABÍVEIS FACE AOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS CHAMADAS ONDAS SECAS NO RIO JAURU.</b></p> <p>O vereador que esta subscreve, no uso de suas legais atribuições, com fundamento nos artigos 113 e 114, §1º, do Regimento Interno desta Casa de Leis, INDICAM à Mesa e depois de ouvido o Augusto e Soberano Plenário das Deliberações, que seja enviado Expediente Indicatório ao Excelentíssimo <b>Gilvam Aparecido de Oliveira</b> – Prefeito Municipal, com cópia ao Ilustríssimo <b>Dr. Rafael Depra Panichella</b> – Promotor de Justiça da Comarca de Porto Esperidião, mostrando-lhes a necessidade <b>DE QUE SEJAM TOMADAS MEDIDAS CABÍVEIS FACE AOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS CHAMADAS ONDAS SECAS NO RIO JAURU.</b></p> <p>Plenário das Deliberações José Serafim Borges, Porto Esperidião – MT, em 20 de junho de 2016.</p> <p><b>Sandro Ronaldo Ferreira</b> Vereador</p>		



*Indicação 030/2016*

**JUSTIFICATIVA**

O Vereador precisa estar em consonância com os interesses do povo. Assim necessita ter conhecimento da realidade das comunidades do município, para absorver os seus anseios e traduzi-las em propostas e projetos.

Considerando que os impactos da construção de uma PCH face ao tamanho, volume, tempo de retenção do reservatório, localização geográfica e localização no continuum do rio.

Considerado também desequilíbrio causado pelas companhias são as chamadas ondas secas, quando o nível do rio sobe e desce constantemente, ocorridas pelo controle de saída da água nas comportas das PCH's.

Ainda, as inconstâncias do nível do Rio Jauru, em face da construção das PCH's, não permitem que os peixes tenham seu ciclo de reprodução normal, afetando de maneira significativa o bioma.

Ademais, todas estas alterações podem resultar de efeitos diretos ou indiretos, produzindo efeitos e impactos cumulativos, transformando inteiramente as condições biogeofísicas, econômicas e sociais de toda a área.

Embasado nestes argumentos, indico a necessidade de que sejam tomadas medidas cabíveis face aos impactos ambientais causados pelas chamadas "ondas secas" no Rio Jauru.

Plenário das Deliberações José Serafim Borges,  
Porto Esperidião – MT, 20 de junho de 2016.

**Sandro Ronaldo Ferreira**  
Vereador